

DIÁRIO DE CLASSE ELETRÔNICO

APRESENTAÇÃO	2
PLANO DE CURSO	
Como cadastrar um plano de curso?	3
Como importar um plano de curso?	4
Como cadastrar o conteúdo programático?	7
Como cadastrar atividades não previstas ou avaliações?	9
Como registrar que ministrou um conteúdo?	10
FREQUÊNCIA	
Como registrar a frequência dos alunos?	12
Como registrar uma aula repositiva?	13
Como cadastrar uma aula complementar?	14
NOTAS	
Como registrar as notas dos alunos?	15
ATA	17
PAGELA	18

APRESENTAÇÃO

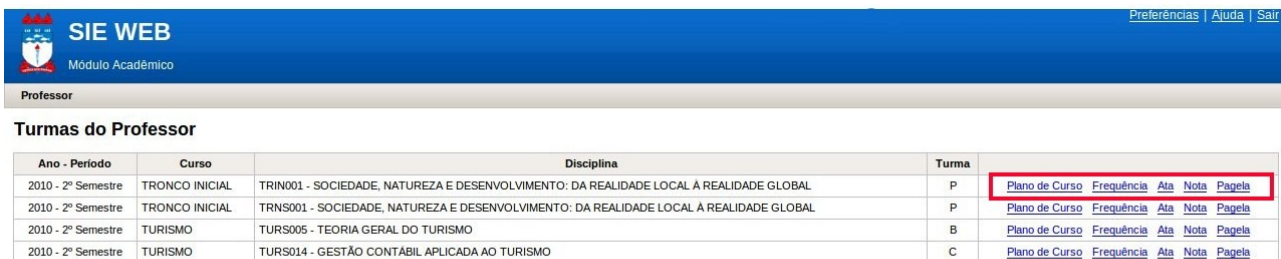
O Diário de Classe Eletrônico (DCEL) é mais uma funcionalidade disponibilizada no novo sistema acadêmico da Ufal - SIE WEB - Módulo Acadêmico e tem como finalidade possibilitar o preenchimento online dos elementos previstos para o acompanhamento acadêmico de turma ministrada pelos professores como: o cadastro do plano de curso da disciplina e seu conteúdo programático e o registro das frequências e notas dos alunos.

O DCEL está disponível para qualquer professor da graduação e deve ser utilizado como uma ferramenta fundamental e obrigatória no desenvolvimento acadêmico. Para acessar o DCEL, o professor deve efetuar seu login no SIE WEB - Módulo Acadêmico, passar o mouse em cima do menu Professor e clicar na opção Diário de Classe como apresenta a figura 1 abaixo.



Figura 1 – Menu professor

Ao acessar o DCEL, é apresentada uma tabela com informações das disciplinas associadas ao docente e uma coluna específica com links para as seguintes funcionalidades: plano de curso, frequência, ata, nota e pagela, conforme a figura 2 abaixo.



Ano - Período	Curso	Disciplina	Turma	Plano de Curso	Frequência	Ata	Nota	Pagela
2010 - 2º Semestre	TRONCO INICIAL	TRIN001 - SOCIEDADE, NATUREZA E DESENVOLVIMENTO: DA REALIDADE LOCAL À REALIDADE GLOBAL	P	Plano de Curso	Frequência	Ata	Nota	Pagela
2010 - 2º Semestre	TRONCO INICIAL	TRNS001 - SOCIEDADE, NATUREZA E DESENVOLVIMENTO: DA REALIDADE LOCAL À REALIDADE GLOBAL	P	Plano de Curso	Frequência	Ata	Nota	Pagela
2010 - 2º Semestre	TURISMO	TURS005 - TEORIA GERAL DO TURISMO	B	Plano de Curso	Frequência	Ata	Nota	Pagela
2010 - 2º Semestre	TURISMO	TURS014 - GESTÃO CONTÁBIL APLICADA AO TURISMO	C	Plano de Curso	Frequência	Ata	Nota	Pagela

Figura 2- Turmas do professor

Detalharemos a seguir como utilizar cada uma das funcionalidades disponíveis no Diário de Classe Eletrônico.

PLANO DE CURSO

Como cadastrar um plano de curso?

Ao acessar a funcionalidade “Plano de Curso” de uma turma selecionada, é apresentada uma tela com informações específicas daquela turma, conforme figura 3 abaixo, e os seguintes campos de preenchimento obrigatório: Ementa, Objetivos, Metodologia, Avaliação, Referências Bibliográficas e Conteúdo Programático. *Observação:* o campo Ementa é preenchido pela PROGRAD e os demais são de preenchimento obrigatório pelo docente e deve ser realizado em primeiro lugar para que sejam liberadas as demais funcionalidades do Diário de Classe Eletrônico. A figura 4 apresenta a tela do plano de curso com seus campos obrigatórios.



Professor	
Turma	
Curso:	TRONCO INICIAL - Campus Sertão - Outros - Diurno - Semestral
Disciplina:	TRNS001 - SOCIEDADE, NATUREZA E DESENVOLVIMENTO: DA REALIDADE LOCAL À REALIDADE GLOBAL
Período:	2010 - 2º Semestre
Polo:	Pólo Santana Do Ipanema
Carga horária:	120
Turma:	P

Figura 3 – Informações da turma



Plano de Curso

Ementa: Reflexão crítica sobre a realidade, tendo como base o conhecimento do mundo a partir de um contexto local e sua inserção global, através de abordagem interdisciplinar sobre sociedade, seu funcionamento, reprodução, manifestações diversas e suas relações com a cultura, economia, política e natureza.

Objetivos: *

Metodologia: *

Avaliação: *

Referências Bibliográficas: *

Salvar Importar... Voltar

Figura 4 – Campos do plano de curso

O docente criar um novo plano de curso ou importar um plano de curso já cadastrado para outra turma.

Para criar um novo plano de curso, o docente deve preencher os campos em destaque acima, exceto Ementa, e em seguida clicar no botão “Salvar”. Feito isso, serão liberadas as opções de cadastrado de itens do conteúdo programático e de atividades não previstas ou avaliações, que o docente deve cadastrá-los, conforme detalhamento em tópicos posteriores.

Como importar um plano de curso?

Para importar um plano de curso existente, o docente clica no botão “Importar”, apresentado na figura 4 acima, e será redirecionado para a tela intitulada de “Importar Plano de Curso” que contém a opção de buscar por uma disciplina através do nome e uma lista de turmas anteriores que tiveram a disciplina de mesmo código da disciplina atual e com plano de curso confirmado, conforme mostra a figura 5 abaixo.

Professor

Turma

Curso: TRONCO INICIAL - Campus Sertão - Outros - Diurno - Semestral

Disciplina: TRNS001 - SOCIEDADE, NATUREZA E DESENVOLVIMENTO: DA REALIDADE LOCAL À REALIDADE GLOBAL

Período: 2010 - 2º Semestre

Polo: Polo Santana Do Ipanema

Carga horária: 120

Turma: P

Importar Plano de Curso

Consultar por Disciplina

Nome da disciplina: Consultar

Turmas Anteriores

Encontrado 12 turma(s) com o mesmo código da disciplina e com plano de curso confirmado.

Período	Código	Disciplina	Turma	
2010/2º Semestre	TRNS001	SOCIEDADE, NATUREZA E DESENVOLVIMENTO: DA REALIDADE LOCAL À REALIDADE GLOBAL	A	Visualizar
2010/2º Semestre	TRNS001	SOCIEDADE, NATUREZA E DESENVOLVIMENTO: DA REALIDADE LOCAL À REALIDADE GLOBAL	B	Visualizar
2010/2º Semestre	TRNS001	SOCIEDADE, NATUREZA E DESENVOLVIMENTO: DA REALIDADE LOCAL À REALIDADE GLOBAL	F	Visualizar
2010/2º Semestre	TRNS001	SOCIEDADE, NATUREZA E DESENVOLVIMENTO: DA REALIDADE LOCAL À REALIDADE GLOBAL	I	Visualizar
2010/2º Semestre	TRNS001	SOCIEDADE, NATUREZA E DESENVOLVIMENTO: DA REALIDADE LOCAL À REALIDADE GLOBAL	J	Visualizar
2010/2º Semestre	TRNS001	SOCIEDADE, NATUREZA E DESENVOLVIMENTO: DA REALIDADE LOCAL À REALIDADE GLOBAL	K	Visualizar
2010/2º Semestre	TRNS001	SOCIEDADE, NATUREZA E DESENVOLVIMENTO: DA REALIDADE LOCAL À REALIDADE GLOBAL	N	Visualizar
2010/2º Semestre	TRNS001	SOCIEDADE, NATUREZA E DESENVOLVIMENTO: DA REALIDADE LOCAL À REALIDADE GLOBAL	S	Visualizar
2010/2º Semestre	TRNS001	SOCIEDADE, NATUREZA E DESENVOLVIMENTO: DA REALIDADE LOCAL À REALIDADE GLOBAL	T	Visualizar
2010/2º Semestre	TRNS001	SOCIEDADE, NATUREZA E DESENVOLVIMENTO: DA REALIDADE LOCAL À REALIDADE GLOBAL	U	Visualizar
2010/2º Semestre	TRNS001	SOCIEDADE, NATUREZA E DESENVOLVIMENTO: DA REALIDADE LOCAL À REALIDADE GLOBAL	V	Visualizar
2010/2º Semestre	TRNS001	SOCIEDADE, NATUREZA E DESENVOLVIMENTO: DA REALIDADE LOCAL À REALIDADE GLOBAL	X	Visualizar

Cancelar

Universidade Federal de Alagoas
Núcleo de Tecnologia da Informação - NTI
© 2009 - 2011

Figura 5 – Relação de turmas anteriores

Em seguida, o docente escolhe se deseja consultar uma nova disciplina por nome ou clicar no link “Visualizar” de uma disciplina listada em “Turmas Anteriores”. Ao clicar no link “Visualizar” de uma determinada disciplina, será apresentada a tela “Plano de Curso da Turma Anterior” com todos os dados cadastrados, semelhante a figura 6 abaixo. Para levar tais informações para o novo plano de curso, o docente clica no botão “Importar”, na parte inferior dessa tela.

Professor			
Turma:			
Curso:	TRONCO INICIAL - Campus Sertão - Outros - Diurno - Semestral	Carga horária:	120
Disciplina:	TRNS001 - SOCIEDADE, NATUREZA E DESENVOLVIMENTO: DA REALIDADE LOCAL À REALIDADE GLOBAL	Turma:	P
Período:	2010 - 2º Semestre		
Polo:	Pólo Santana Do Ipanema		

Plano de Curso da Turma Anterior

Turma			
Turma:			
Curso:	TRONCO INICIAL - Campus Sertão - Outros - Diurno - Semestral	Carga horária:	120
Disciplina:	TRNS001 - SOCIEDADE, NATUREZA E DESENVOLVIMENTO: DA REALIDADE LOCAL À REALIDADE GLOBAL	Turma:	V
Período:	2010 - 2º Semestre		
Polo:	Pólo Delmiro Gouveia		

Ementa
 Reflexão crítica sobre a realidade, tendo como base o conhecimento do mundo a partir de um contexto local e sua inserção global, através de abordagem interdisciplinar sobre sociedade, seu funcionamento, reprodução, manifestações diversas e suas relações com a cultura, economia, política e natureza.

Objetivos
 GERAL Compreender os enfoques teóricos e empíricos que nos permitem analisar a multiplicidade de elementos presentes na relação sociedade, natureza e desenvolvimento. ESPECÍFICOS a) Apresentar os fundamentos sociofilosóficos da relação sociedade natureza e seus desdobramentos sobre os padrões atuais de desenvolvimento; b) Compreender o que é desenvolvimento sustentável e o papel do movimento ambientalista na problematização da questão ambiental; c) Analisar a interseção entre o local e global a partir de elementos identitários de integração e ruptura.

Metodologia
 4.1 Visionamentos, reflexão e discussão sobre filmes. 4.2 Aulas expositivas 4.3 Atividades individuais e em grupo 4.4 Debates e seminários 4.5 Produção de textos sobre questões propostas. 4.6 Aulas de campo

Avaliação
 • Os alunos serão sujeitos de um processo de avaliação contínua, no qual haverá lugar a uma avaliação processual: • A classificação final dos alunos terá em conta os seguintes parâmetros: (i) Assiduidade e participação nas atividades da turma (intervenção, críticas, sugestões e contribuições) (ii) produção de textos e exposição oral de idéias.

Referências Bibliográficas
 HALL, S. A identidade cultural na pós-modernidade. Rio de Janeiro: DP&A, 1998. LIRA, F. Alagoas: formação da riqueza e da pobreza. Maceió: Edufal, 2008. SORJ, B. A nova sociedade brasileira. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2006. SANTOS, L. G. Politizar as novas tecnologias. Editora 34, 2003. BONANNO, Alessandro. A globalização da economia e da sociedade: fordismo e pós-fordismo no setor agroalimentar. Disponível em: bibliotecavirtual.clacso.org.ar/ar/libros/pernambuco/05.doc. Acesso em 27 de julho de 2010. CALAZANS, Rejane. Ambivalências: O Nordeste nas obras de Gilberto Freyre e Celso Furtado. Rev. bras. Ci. Soc. [online]. 2007, vol.22, n.64, pp. 75-80. ISSN 0102-6909. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-69092007000200006. Acesso em 27 de julho de 2010. LEFF, Enrique. Saber ambiental – sustentabilidade, racionalidade, complexidade, poder. 2ª Ed. RJ: Petropolis: 2001. FOLADORI, Guillermo – Limites do Desenvolvimento Sustentável. Editora da Unicamp, Campinas, São Paulo, 2001. FURTADO, Celso. O mito do desenvolvimento econômico. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1996. GIDDENS, Anthony. Modernidade e Identidade. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2002. Sociologia. 4ª ed. Porto Alegre: Artmed, 2005. LEONARDI, Maria Lúcia Azevedo. A educação ambiental como um dos instrumentos de superação da insustentabilidade da sociedade atual. In: CAVALCANTI, C. (org.) Desenvolvimento e Natureza: estudos para uma sociedade sustentável. 2ª ed. São Paulo/Recife: Cortez/Fundação Joaquim Nabuco, 2001. MELLO, Reynaldo F. L. de. Sociologia ambiental: a breve história da concepção da sociedade sustentável. São Paulo: LCTE Editora, 2007. OLIVEIRA, Gilson Batista de. Uma discussão sobre o conceito de desenvolvimento. In: Revista FAE, Curitiba, v. 5, n. 64, jun./ago. 2002, p. 37-48. PERICO, Rafael Echeverri. Identidade e Território no Brasil. Brasília: IICA, 2009. SACHS, Ignacy. Sociedade, Cultura e Meio Ambiente. In: Mundo & Vida, v. 2, n. 1, 2008, p. 07-13. SÃO PAULO (Estado). Secretaria de Estado do Meio Ambiente. Entendendo o meio ambiente / Coordenação geral [do] Secretário de Estado do Meio Ambiente de São Paulo Fabio Feldmann. - São Paulo: SMA, 1997. SANTOS, Milton. Por uma outra globalização: do pensamento único à consciência universal. 17 ed. Rio de Janeiro: Record, 2008. ZAOUAL, Hassan. Globalização e diversidade cultural. 11 ed. São Paulo: Cortez, 2003.

Conteúdo Programático

- SOCIEDADE, CULTURA E POLÍTICA
 - Cultura, sociedade e indivíduo
 - Tipos de sociedade
 - Governo, poder político e democracia
 - Sociedade, cultura e política no Brasil
 - Nordeste: pluralidades e significados
 - O poder de base agrária em Alagoas
- NATUREZA, CIÊNCIA, TECNOLOGIA E PROCESSOS PRODUTIVOS
 - Natureza, técnica e artificialização
 - Modernidade: tempo e espaço
 - Globalização e processos produtivos
- DO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO AO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL: É POSSÍVEL UMA SOCIEDADE SUSTENTÁVEL?
 - Conceito de desenvolvimento
 - O desenvolvimento econômico enquanto mito
 - Centro, periferia e semi-periferia à luz da questão ambiental
 - História dos conceitos que fundamentam a sustentabilidade
 - As possibilidades e impossibilidades do desenvolvimento sustentável
- CONSTRUÇÃO DE NOVOS PARADIGMAS DE DESENVOLVIMENTO: PRINCÍPIOS ECOLÓGICOS, SOCIAIS E ECONÔMICOS BÁSICOS
 - As conferências mundiais enquanto marcos para construção do desenvolvimento sustentável
 - O papel do movimento ambientalistas na construção de novos paradigmas de desenvolvimento
 - A educação ambiental e seu papel na construção do desenvolvimento sustentável: elementos para uma crítica
 - Sociedade, cultura e meio ambiente
- GLOBAL E O LOCAL: IDENTIDADE, INTEGRAÇÃO, RUPTURAS E DIFERENÇAS
 - Globalização e crise de identidade
 - As identidades territoriais
 - Por um diálogo entre civilizações
 - O mosaico das culturas diante de um mundo uniforme
 - O mosaico das culturas diante de um mundo uniforme
 - Por uma outra globalização

Importar

Voltar

Figura 6 – Detalhamento do plano de curso de uma turma anterior

Ao clicar no botão “Importar” acima, os dados do plano de curso (inclusive seu conteúdo programático) de uma turma anterior irão aparecer na tela do plano de curso da nova turma com um mensagem de sucesso, conforme destacam as figuras 7 e 8 abaixo, e a partir daí o docente pode alterar alguma informação do plano de curso ou do conteúdo programático, lembrando de clicar no botão “Alterar”, e depois confirmar o plano, clicando no botão “Confirmar Plano de Curso”.

Professor

Turma:

Curso: TRONCO INICIAL - Campus Sertão - Outros - Diurno - Semestral

Disciplina: TRNS001 - SOCIEDADE, NATUREZA E DESENVOLVIMENTO: DA REALIDADE LOCAL À REALIDADE GLOBAL

Período: 2010 - 2º Semestre

Polo: Polo Santana Do Ipanema

Carga horária: 120

Turma: P

Plano de curso importado com sucesso. Efetue as alterações necessárias, e por fim, confirme o plano de curso.

[Ir para o conteúdo programático.](#)

Plano de Curso

Ementa: Reflexão crítica sobre a realidade, tendo como base o conhecimento do mundo a partir de um contexto local e sua inserção global, através de abordagem interdisciplinar sobre sociedade, seu funcionamento, reprodução, manifestações diversas e suas relações com a cultura, economia, política e natureza.

Objetivos: *

GERAL
Compreender os enfoques teóricos e empíricos que nos permitem analisar a multiplicidade de elementos presentes na relação sociedade, natureza e desenvolvimento.

ESPECÍFICOS
a) Apresentar os fundamentos sociofilosóficos da relação sociedade natureza e seus desdobramentos sobre os padrões atuais de desenvolvimento;

Metodologia: *

4.1 Visionamentos, reflexão e discussão sobre filmes.
4.2 Aulas expositivas
4.3 Atividades individuais e em grupo
4.4 Debates e seminários
4.5 Produção de textos sobre questões propostas.
4.6 Aulas de campo

Avaliação: *

Os alunos serão sujeitos de um processo de avaliação contínua, no qual haverá lugar a uma avaliação processual;
A classificação final dos alunos terá em conta os seguintes parâmetros: (i) Assiduidade e participação nas atividades da turma (intervenções, críticas, sugestões e contribuições) (ii) produção de textos e exposição oral de idéias.

HALL, S. A identidade cultural na pós-modernidade. Rio de Janeiro: DP&A, 1998.
LIRA, F. Alagoas: formação da riqueza e da pobreza. Maceió: Edufal, 2008.
SORJ, B. A nova sociedade brasileira. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2006.

Figura 7 – Plano de curso importado

Conteúdo Programático

[Ir para o topo.](#) [Ir para as atividades não previstas.](#)

Inserir Item no Conteúdo Programático...

Conteúdo	Ações
1 - Apresentação e discussão da ementa e do plano de curso da disciplina	
2 - Fundamentos filosóficos da relação sociedade/natureza	
3 - Estudo Dirigido Tema: De Estocolmo, 1972, a Rio 92: Cenários e horizontes	
4 - A natureza está no homem e o homem está na natureza	
5 - Homem-natureza: a dualidade está no pensamento ou na relação?	
6 - Estudo Dirigido Tema: Rio + 5 (1997) e RIO + 10: Desdobramentos	
7 - Kant e a concepção dual de natureza	
8 - Estudo Dirigido Tema: Protocolo de Kioto e o aquecimento global: Questões	
9 - O conceito de natureza não é natural	
10 - Dialética e novos paradigmas na compreensão da relação sociedade/natureza	
11 - Estudo Dirigido Tema: A cultura como mediador entre a sociedade e o meio ambiente	
12 - O trabalho e a relação sociedade/natureza: um paradoxo	
13 - Um olhar antropológico sobre a questão ambiental	
14 - Mitos da relação sociedade/natureza no tempo e no espaço	
15 - As sociedades primitivas estabeleciam uma relação harmônica com a natureza ?	
16 - Estudo Dirigido Tema: Energia e aproveitamento da biomassa	
17 - A crise ambiental é um resultado do grau de desenvolvimento técnico?	
18 - Estudo Dirigido Tema: Brasil e região nordeste: do Pro-álcool ao Biodiesel	
19 - Os problemas ambientais são objetivos e devem ser assumidos cientificamente ?	
20 - Revalorização do conhecimento tradicional	
21 - Contribuição metodológica da antropologia para a discussão da sustentabilidade	
22 - A alienação do trabalho	
23 - A perda da identidade orgânica do homem com a natureza	
24 - Estudo Dirigido Tema: O Índice de Desenvolvimento Humano (IDH)	

Concluído

sisistemas.ufal.br

Figura 8 – Conteúdo programático importado

Como cadastrar o conteúdo programático?

O docente deve registrar o conteúdo programático no sistema através de itens e subitens que representam os assuntos a serem abordados durante a disciplina.

Para cadastrar um item ou subitem, o docente deve clicar no botão “Inserir Item no Conteúdo Programático” como mostra a figura 9 abaixo. Esse botão fica localizado na parte inferior da tela de Plano de Curso e é liberado apenas quando for salvo o plano de curso.



Figura 9 – Cadastrar conteúdo programático

Ao clicar nesse botão, abrirá uma tela semelhante ao destaque da figura 10 abaixo. Nessa tela, o docente deve preencher o campo “Item” com as informações necessárias, deixar a caixa de seleção “Item Superior” vazia e clicar no botão “Salvar e Novo” ou “Salvar e Fechar”, desta forma, são criados itens numerados, conforme apresenta a área sombreada da figura 10.

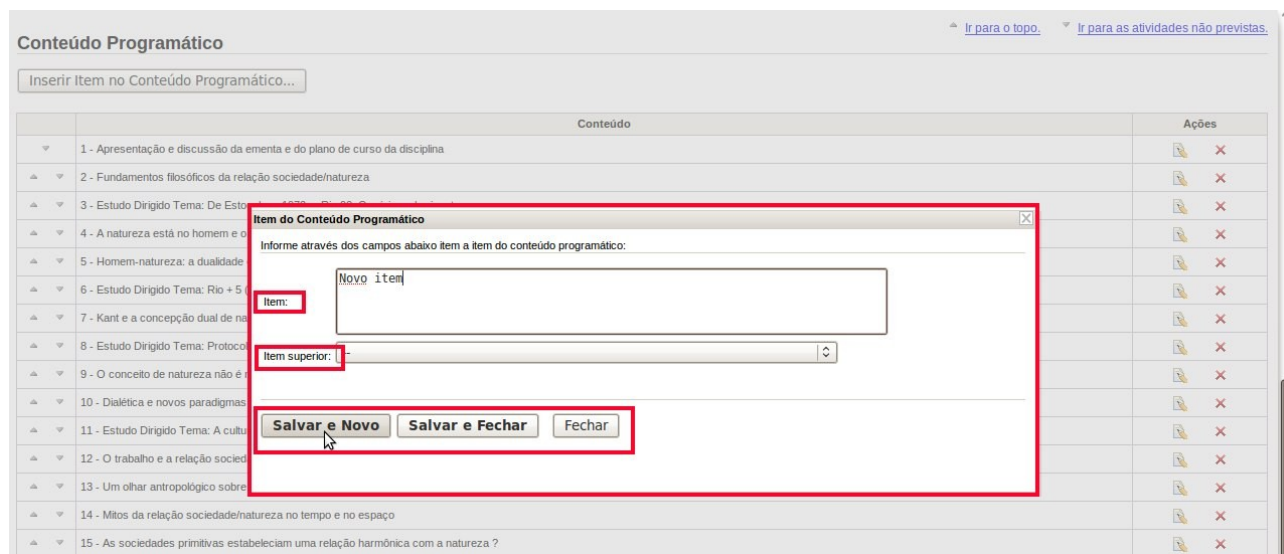


Figura 10 – Criação de um novo item

Para cadastrar subitem, o docente preenche o campo “Item” e, desta vez, escolhe na caixa de seleção “Item Superior” o item anteriormente criado e relacionado ao subitem, conforme pode ser observado na figura 11, assim, o subitem fica logo abaixo do item “pai”.

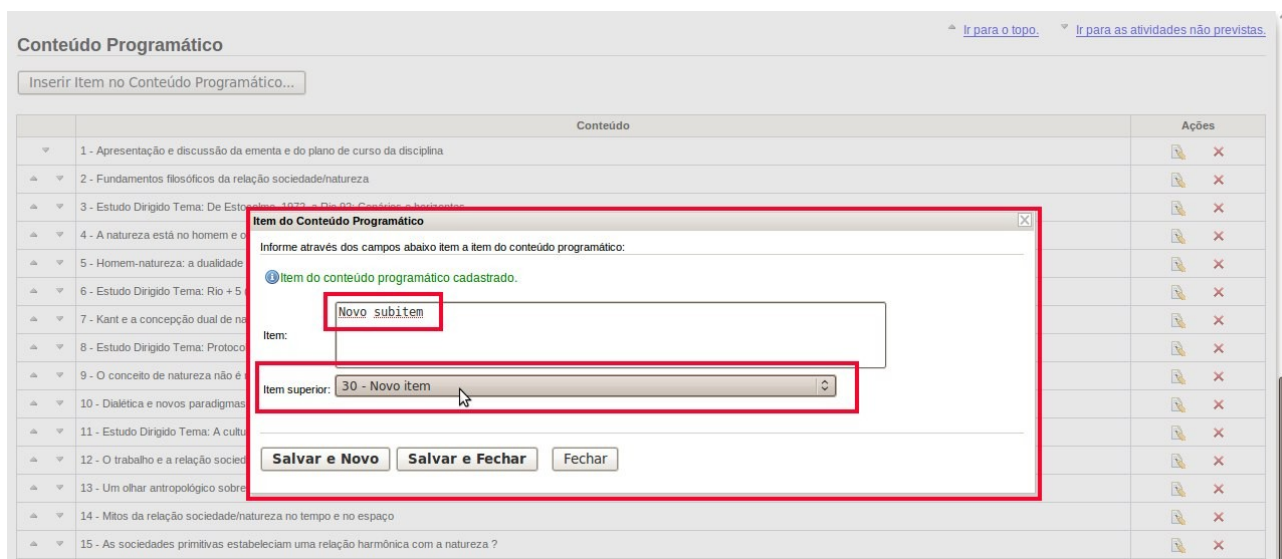


Figura 11 – Criação de um novo subitem

Na figura 12, é apresentado o resultado do cadastro de um novo item chamado “Novo item” e de um novo subitem chamado de “Novo subitem”. Observe, ainda, nessa figura, que é possível mover para cima ou para baixo os itens criados através de setas de movimento, destacadas na figura do lado esquerdo, e também, editar ou excluir o item ou o subitem através das opções da coluna ações, em destaque no lado direito da figura.



Figura 12 – Movimentar itens

Atenção!

Somente após ter certeza de haver inserido ou importado todo o plano de curso (inclusive seu conteúdo programático) e não tendo mais modificações a fazer, deve-se clicar no botão “Confirmar Plano de Curso” na tela Plano de Curso para salvá-lo definitivamente, não permitindo mais edições até o final do período letivo. É o que destaca a figura 13 abaixo.

Plano de Curso

Ementa: Reflexão crítica sobre a realidade, tendo como base o conhecimento do mundo a partir de um contexto local e sua inserção global, através de abordagem interdisciplinar sobre sociedade, seu funcionamento, reprodução, manifestações diversas e suas relações com a cultura, economia, política e natureza.

Objetivos: * Construir um quadro de referências que permita ao aluno refletir criticamente sobre a sociedade na qual está inserido, com ênfase em: Cultura, economia e política; Desenvolvimento e meio ambiente, a partir das suas inter-relações, desde a escala global a local; Brasil, Nordeste e o desenvolvimento.

Metodologia: * Aulas expositivas; Trabalhos em grupo; Debates que envolvam questões; Leituras e discussões em grupo; Seminários; Aula de campo interdisciplinar em instituições (Unreal e Ufs).

Avaliação: * 1º Bimestre: Produção de textos, individual ou em grupo (resumos, críticas, etc.); Resenha de filmes; Estudos dirigidos (não presenciais); Prova escrita individual; 2º Bimestre: ...

Referências Bibliográficas: * HALL, S. A identidade cultural na pós-modernidade. Rio de Janeiro: DP&A, 1998. SORJ, B. A nova sociedade brasileira. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2006. SANTOS, L. G. Politizar as novas tecnologias. Editora 34, 2003. CHAUÍ, M. Conformismo e resistência: aspectos da cultura popular no Brasil. São Paulo: Brasiliense, 1987. CHINHOY, E. Sociedade – uma introdução à sociologia. São Paulo: Cultrix, 1999. VALLE, E; QUEIROZ, J. J. (orgs.) A cultura do povo. 4a ed. São Paulo: Cortez, 1988.

Botões: Alterar, Importar..., **Confirmar Plano de Curso**, Voltar.

Modalidade: **Confirmar Plano de Curso**
Deseja realmente confirmar o plano de curso?
Após a confirmação, o conteúdo programático não poderá ser alterado.
Sim Cancelar

Figura 13 – Confirmação do plano de curso

Feito isso, o sistema apresenta uma mensagem de sucesso de confirmação do plano de curso e disponibilizada a opção “Gerar Plano de Curso em PDF”, na parte superior da tela do Plano de Curso, conforme a figura 14 abaixo. Através da opção “Gerar Plano de Curso em PDF” é obtido um arquivo com todas as informações cadastradas para o plano de curso e seu conteúdo programático.

Professor

Turma: ...
Curso: TRONCO INICIAL - Campus Sertão - Outros - Diurno - Semestral
Disciplina: TRNS001 - SOCIEDADE, NATUREZA E DESENVOLVIMENTO: DA REALIDADE LOCAL À REALIDADE GLOBAL
Período: 2010 - 2º Semestre
Polo: Polo Santana Do Ipanema

Carga horária: 120
Turma: P

Gerar Plano de Curso em PDF

Plano de curso confirmado com sucesso.

Figura 14 – Informações após confirmar plano de curso

Com o Plano de Curso cadastrado, o acesso às outras funcionalidades para aquela disciplina será liberado.

Como cadastrar atividades não previstas ou avaliações?

O docente deve cadastrar atividades não previstas ou avaliações na área específica para isso, dentro da funcionalidade de Plano de Curso. Para cadastrar uma atividade, o docente clica no botão “Nova” apresentado na figura 15 abaixo.

Atividades Não-Previstas ou Avaliações

[Ir para o topo.](#)

Nova...

Não há atividade não-prevista ou avaliações cadastradas.

Figura 15 – Cadastrar atividade não prevista ou avaliações

Ao clicar no botão “Nova” acima, uma tela semelhante ao destaque da figura 16 abaixo será aberta. O docente preenche os campos descrição da atividade e datas de início e término, e em seguida, clica no botão “Salvar”.

Atividade Não-Prevista

Informe os dados da atividade não-prevista:

Descrição:

Data de início: * (dd/mm/aaaa)

Data de término: * (dd/mm/aaaa)

Salvar **Fechar**

Atividades listadas no fundo:

- 21 - Contribuição metodológica da antropologia para a discussão da sustentabilidade
- 22 - A alienação do trabalho
- 23 - A perda da identidade orgânica do homem com a natureza
- 24 - Estudo Dirigido Tema: O Índice de Desenvolvimento Humano
- 25 - Apresentação de relatórios de aula de campo por equipe
- 26 - Desenvolvimento é um conceito multidimensional
- 27 - Crescimento econômico e desenvolvimento
- 28 - Desenvolvimento humano: o social, o ecológico e o econômico
- 29 - Ecodesenvolvimento e desenvolvimento sustentável

Figura 16 – Criando nova atividade

E assim, uma nova atividade é cadastrada e são disponibilizadas as ações de editá-la e excluí-la, como apresenta a figura 17 abaixo.

Atividades Não-Previstas ou Avaliações

[Ir para o topo.](#)

Nova...

Atividade	Data início	Data fim	Ações
Primeira Avaliação	27/09/2010	27/09/2010	

Figura 17 – Atividade cadastrada

Como registrar que ministrou um conteúdo?

Durante o período letivo, o professor deve registrar no sistema cada vez que concluir um determinado conteúdo. Para tanto, entra na funcionalidade “Plano de Curso”, seção “Conteúdo Programático” e clica no botão “Ministrar” localizado do lado direito de cada item e subitem, conforme figura 18 abaixo.

Conteúdo Programático			
Conteúdo	Data início	Data fim	Ações
1 - Apresentação e discussão da ementa e do plano de curso da disciplina			Ministrar...
2 - Fundamentos filosóficos da relação sociedade/natureza			Ministrar...
3 - Estudo Dirigido Tema: De Estocolmo, 1972, a Rio 92: Cenários e horizontes			Ministrar...

Figura 18 – Ministrar um item do conteúdo programático

Ao clicar em “Ministrar” acima, será aberta uma caixa de edição para que o docente digite as datas de início e término do período que ministrou determinado conteúdo, e em seguida, salvá-lo clicando no botão “Ministrar”, como mostra a figura 19. *Observação:* caso o conteúdo tenha sido ministrado em um único dia (nas três aulas de um mesmo dia, por exemplo), as datas de início e término devem coincidir. Também pode haver coincidência da data do término de um conteúdo e início de outro ou de dois conteúdos trabalhados no mesmo dia.

Conteúdo	Data início	Data fim	Ações
1 - Apresentação e discussão da ementa e do plano de curso da disciplina			Ministrar...
2 - Fundamentos filosóficos da relação sociedade/natureza			Ministrar...
3 - Estudo Dirigido Tema: De Estocolmo, 1972, a Rio 92: Cenários e horizontes			Ministrar...
4 - A natureza está no homem e o homem está na natureza			Ministrar...
5 - Homem-natureza: a dualidade está no pensamento ou na relação?			Ministrar...
6 - Estudo Dirigido Tema: Rio + 5 (1997) e RIO + 10: Desdobramentos			Ministrar...
7 - Kant e a concepção dual de natureza			Ministrar...
8 - Estudo Dirigido Tema: Protocolo de Kioto e o aquecimento global: Questões			Ministrar...
9 - O conceito de natureza não é natural			Ministrar...

Ministrar item do Conteúdo Programático

Conteúdo
Apresentação e discussão da ementa e do plano de curso da disciplina

Data de início: * 02/08/2010 (dd/mm/aaaa)

Data de término: * 02/08/2010 (dd/mm/aaaa)

Ministrar Fechar

Figura 19 – Registrar datas do item ministrado

Feito isso, aparecerão as datas cadastradas na seção do conteúdo programático, como mostra a figura 20. Para alterar alguma data, basta clicar novamente no botão “Ministrar” abaixo e repetir o procedimento acima.

Conteúdo Programático			
Conteúdo	Data início	Data fim	Ações
1 - Apresentação e discussão da ementa e do plano de curso da disciplina	02/08/2010	02/08/2010	Ministrar...
2 - Fundamentos filosóficos da relação sociedade/natureza			Ministrar...
3 - Estudo Dirigido Tema: De Estocolmo, 1972, a Rio 92: Cenários e horizontes			Ministrar...

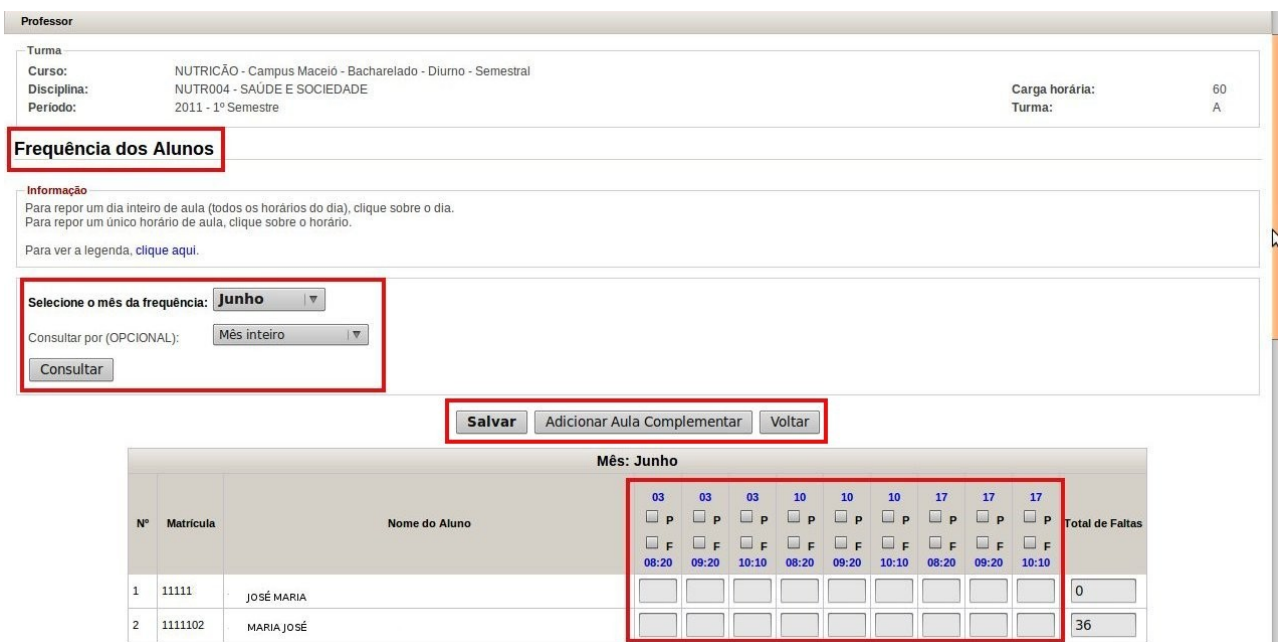
Figura 20 – Item ministrado

FREQUÊNCIA

Como registrar a frequência dos alunos?

Na funcionalidade “Frequência” são inseridas as informações sobre a presença/ausência do discente aula a aula, as aulas que não aconteceram e sua consequente reposição, as datas, horários e formas de aulas complementares, e ainda, as licenças que o aluno teve direito (registradas pelo DRCA). As aulas, como permite a lei, podem acontecer em duas modalidades: presencial e não presencial (a distância), sendo que esta última não pode ultrapassar 20% da carga horária total da disciplina nos cursos presenciais.

Ao acessar a opção “Frequência” na tela “Turmas do Professor” (Figura 2), aparecerá a seguinte tela:



Professor

Turma: NUTRIÇÃO - Campus Maceió - Bacharelado - Diurno - Semestral
Curso: NUTR004 - SAÚDE E SOCIEDADE
Disciplina: 2011 - 1º Semestre
Carga horária: 60
Turma: A

Frequência dos Alunos

Informação
Para repor um dia inteiro de aula (todos os horários do dia), clique sobre o dia.
Para repor um único horário de aula, clique sobre o horário.
Para ver a legenda, clique aqui.

Selecione o mês da frequência: **Junho**
Consultar por (OPCIONAL): **Mês inteiro**
Consultar

Salvar Adicionar Aula Complementar Voltar

Mês: Junho

Nº	Matricula	Nome do Aluno	03	03	03	10	10	10	17	17	17	Total de Faltas
1	11111	JOSÉ MARIA	☐ P ☐ F	☐ P ☐ F	☐ P ☐ F	☐ P ☐ F	☐ P ☐ F	☐ P ☐ F	☐ P ☐ F	☐ P ☐ F	☐ P ☐ F	0
2	1111102	MARIA JOSÉ	☐ P ☐ F	☐ P ☐ F	☐ P ☐ F	☐ P ☐ F	☐ P ☐ F	☐ P ☐ F	☐ P ☐ F	☐ P ☐ F	☐ P ☐ F	36

Figura 21 – Tela inicial da frequência

Observe que na tela da Frequência é solicitado o mês para qual se deseja registrar a frequência e pode consultar (de forma opcional) por mês inteiro, dias da semana, e intervalo por datas. De acordo com a consulta solicitada anteriormente, aparecerão no quadro de registro da frequência o mês, os dias das aulas com cada hora-aula, e ainda, o total de faltas por aluno. Para registrar presença ou falta para os alunos em uma determinada hora-aula, primeiramente é necessário clicar na caixa de seleção representada por P (presença) ou F (falta) para habilitar a opção de alterar situação para um aluno individualmente. Assim, aconselha-se marcar a caixa de seleção que represente a situação da maioria da turma (presença ou falta) para aquela hora-aula e, em seguida, alterar, quando necessário, a situação do aluno de forma individualmente, clicando na célula correspondente ao aluno e ao dia e hora-aula desejado, e para finalizar, clicar no botão

“Salvar”. A figura 22, abaixo, apresenta uma tela com destaques para o exemplo de registro de frequência e para o botão “Salvar”.

Professor

Turma: _____

Curso: NUTRIÇÃO - Campus Maceió - Bacharelado - Diurno - Semestral

Disciplina: NUTR004 - SAÚDE E SOCIEDADE

Período: 2011 - 1º Semestre

Carga horária: 60

Turma: A

Frequência dos Alunos

Informação
Para repor um dia inteiro de aula (todos os horários do dia), clique sobre o dia.
Para repor um único horário de aula, clique sobre o horário.
Para ver a legenda, [clique aqui](#).

Selecione o mês da frequência: **Maio**

Consultar por (OPCIONAL): **Mês inteiro**

Consultar

Salvar Adicionar Aula Complementar Voltar

Mês: Maio

Nº	Matrícula	Nome do Aluno	06	06	06	13	13	13	20	20	20	27	27	27	Total de Faltas
1	111111	JOSÉ MARIA	☐ P	☐ P	☐ P	☐ P	☐ P	☐ P	☐ P	☐ P	☐ P	☐ P	☐ P	☐ P	0
2	111110	MARIA JOSÉ	☐ F	☐ F	☐ F	☐ F	☐ F	☐ F	☐ F	☐ F	☐ F	☐ F	☐ F	☐ F	36

Figura 22 – Registro da frequência

Na parte inferior da tela da Frequência é apresentado um quadro com a legenda das opções de registro, conforme a figura 22-b abaixo. P – presença e F – falta, como falado acima, são registradas pelo professor. L - licença do aluno é registrada pelo DRCA. J – justificativa aparece automaticamente quando o professor justifica a não realização de uma aula e cadastra uma aula repositiva. C - aula cancelada aparece quando o professor cancela alguma aula que excedia a carga horária total da disciplina. EAD – aula não-presencial aparece quando o professor programa uma aula não-presencial (aula repositiva ou aula complementar).

Legenda

P : O aluno compareceu à aula

F : O aluno não compareceu à aula

L : O aluno está de licença

J : A aula não foi ministrada de acordo com uma justificativa e foi remarcada para um outro dia

C : A aula foi cancelada

EAD : Aula não-presencial

Figura 22-b – Legenda para registro da frequência

Como registrar uma aula repositiva?

Na hipótese da não realização de uma determinada aula, o docente deve registrar o momento da aula repositiva. Para repor um dia inteiro de aula (todos os horários do dia), deve-se clicar sobre o dia. Para repor um único horário de aula, basta clicar sobre o horário desejado. Feito isso, será

aberta a tela “Adicionar Aula Repositiva”, como mostra a figura 23 abaixo.

Figura 23 – Adicionar aula repositiva

Nessa tela, o docente deve inserir a justificativa da não realização da aula anteriormente programada e o tipo de aula (presencial ou não presencial). Caso seja aula presencial, deverá ainda indicar a data e o horário de início da aula. Caso seja não-presencial, deve informar apenas o mês em que a reposição será feita. Lembrando sempre de salvar ao final, clicando no botão “Salvar Aula Repositiva”. Tal procedimento deve ser repetido para cada aula não ocorrida.

As atividades definidas para reposição serão automaticamente inseridas no diário de classe, na data e/ou mês correspondente, permitindo assim o registro da frequência no momento adequado. Outra ação decorrente desta funcionalidade é que na coluna referente à aula não ministrada será inserida a letra **J** representando justificativa de não realização de aula e cadastro de uma aula repositiva para essa aula, e assim, o período não mais poderá ser preenchido com presença ou falta.

Como cadastrar uma aula complementar?

Outra opção presente na funcionalidade “Frequência” é a inserção de aulas complementares, onde o docente pode agendar atividades presenciais ou não presenciais para complementar a carga horária da disciplina. Para acessá-la, clica-se no botão “Adicionar Aula Complementar”, destacado na figura 22, que abrirá a seguinte tela (figura 24):

Adicionar Aula Complementar

Tipo de Aula: ☒ Presencial ☐ Não-Presencial

Data: 30/08/10

Número de Aulas: 2

Horário Inicial: 14:20

Salvar Aula Complementar Fechar

Figura 24 – Adicionar aula complementar

Seu preenchimento é semelhante ao da aula repositiva, sendo que, neste caso, o docente informará o número de aulas complementares que deseja inserir naquela data ou mês, seguindo depois os mesmos passos da opção anterior.

NOTAS

Como registrar as notas dos alunos?

Na funcionalidade “Notas” são cadastradas todas as notas do aluno para um semestre: notas das avaliações bimestrais (AB1 e AB2), nota da prova de reavaliação e da prova final.

Ao acessar a opção “Notas” na tela “Turmas do Professor” (Figura 2), aparecerá a seguinte tela:

Professor

Turma: TRONCO INICIAL - Campus Sertão - Outros - Diurno - Semestral

Curso: TRNS001 - SOCIEDADE, NATUREZA E DESENVOLVIMENTO: DA REALIDADE LOCAL À REALIDADE GLOBAL

Disciplina: 2010 - 2º Semestre

Período: Pólo Santana Do Ipanema

Carga horária: 120

Turma: P

Notas

Salvar Voltar

	Matricula	Nome do Aluno	AB1	AB2	RA	PF	Média	Faltas	Conceito
1	1021	JOSÉ MARIA						0	
2	10212	MARIA JOSÉ						0	

Universidade Federal de Alagoas
Núcleo de Tecnologia da Informação - NTI
© 2009 - 2011

Figura 25 – Tela inicial de nota

Para cadastrar as notas, basta o docente clicar dentro da caixa correspondente ao aluno e tipo de prova e digitar a nota. As colunas AB1 e AB2 correspondem às médias das avaliações bimestrais; a coluna RA corresponde à prova de reavaliação e a coluna PF, à prova final. No caso da ausência do aluno às avaliações, deve-se digitar **FAL** (de falta) na coluna correspondente. Após a digitação das notas, lembre-se de salvar clicando no botão “Salvar”, em destaque na figura 25, caso contrário perderá tudo o que foi digitado. O sistema apresentará uma mensagem de confirmação do registro de notas, conforme destaque na figura 26 abaixo.

Lembrete: Se o aluno ficou com a nota da AB1 ou da AB2 abaixo de 7,0, é permitido a ele fazer a prova de reavaliação, mesmo que tenha obtido média para aprovação na disciplina. Assim, se o aluno não quis fazer a prova de reavaliação, é necessário que o docente digite “FAL” no campo RA desse aluno para que o sistema calcule a média corretamente. Da mesma forma, deve ser feito no caso do aluno precisar fazer a prova final e não comparecer, deve-se digitar “FAL” no campo correspondente.

Ao fim do semestre, com todas as notas digitadas, o sistema irá apresentar a média e o conceito do aluno, como mostra a figura 26 abaixo. O total de faltas do semestre será automaticamente preenchido a partir do cadastro anteriormente feito através da funcionalidade “Frequência”.

Professor

Turma: TRONCO INICIAL - Campus Sertão - Outros - Diurno - Semestral
Curso: TRNS001 - SOCIEDADE, NATUREZA E DESENVOLVIMENTO: DA REALIDADE LOCAL À REALIDADE GLOBAL
Disciplina: 2010 - 2º Semestre
Período: Pólo Santana Do Ipanema
Carga horária: 120
Turma: P

Notas

Notas registradas com sucesso.

Salvar Voltar

Matrícula	Nome do Aluno	AB1	AB2	RA	PF	Média	Faltas	Conceito
1 1021	JOSÉ MARIA	5,60	6,30	8,50		7,40	0	APROVADO
2 10212	MARIA JOSÉ	9,70	4,40	FAL		7,05	0	APROVADO

Universidade Federal de Alagoas
Núcleo de Tecnologia da Informação - NTI
© 2009 - 2011

Figura 26 – Registro de notas

ATA

A funcionalidade “Ata” apresenta as informações da turma, espaço para registrar o conteúdo da aula e a relação dos alunos matriculados na turma com o campo destinado a assinatura deles. Ao clicar na funcionalidade “Ata” é gerado um arquivo em pdf para ser impresso, conforme apresenta a figura 27 abaixo.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS – UFAL

Ata de Atividade Didática

Disciplina: TRNS001 - SOCIEDADE, NATUREZA E DESENVOLVIMENTO: DA REALIDADE LOCAL À REALIDADE GLOBAL

Curso: TRONCO INICIAL - CAMPUS SERTÃO Turma: P Ano: 2010 - 2º Semestre CH: 120

Docente: PROFESSOR DA TURMA

Data:	Atividade:	Início:	Término:
Conteúdo:			
Observações:			

N. Nome	Matrícula	Assinatura
1 JOSÉ MARIA	1021	_____
2 MARIA JOSÉ	10212	_____

Figura 27 – Ata de uma turma

PAGELA

A funcionalidade “Pagela” apresenta as informações da turma, a relação com todas as notas dos alunos matriculados e o quantitativo geral de faltas, e ainda, relaciona os conteúdos ministrados com as datas de início e fim e as atividades não previstas ou avaliações, conforme mostra a figura 28 abaixo.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS
Núcleo de Tecnologia da Informação
Departamento de Registro e Controle Acadêmico

Gerado em: 03/02/11 11:34

Pagela

Disciplina: TRNS001 - SOCIEDADE, NATUREZA E DESENVOLVIMENTO: DA REALIDADE LOCAL À REALIDADE GLOBAL

Curso: TRONCO INICIAL - CAMPUS SERTÃO

Turma: P

Período: 2010 - 2º Semestre

CH: 120H

NOME	MATRÍCULA	AB1	AB2	RA	PF	MF	FALTAS	
JOSÉ MARIA	1021	5,60	6,30	8,50		7,40	0	0
MARIA JOSE	10212	9,70	4,40	FAL		7,05	0	0

Obs.: O registro de faltas diário encontra-se disponível na coordenação do curso.

CONTEÚDO MINISTRADO	DATA INÍCIO	DATA FIM
1. Apresentação e discussão da ementa e do plano de curso da disciplina	02/08/2010	02/08/2010

Não há atividade não-prevista cadastrada.

COORDENADOR DO CURSO

PROFESSOR DO CURSO

Figura 28 – Pagela de uma turma